

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MORAL: IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE "COMUNIDADE JUSTA" EM UMA ESCOLA. *Gertrudes A. de O. Vargas, Luciana K. de Souza, Ângela C. Viñas, Ângela M. B. Biaggio.* (Departamento de Psicologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Este projeto tem como fundamento teórico a teoria de L. Kohlberg sobre desenvolvimento moral. Este autor, de orientação construtivista, distingue seis estágios no desenvolvimento da maturidade de julgamento moral, que vão desde um nível pré-moral (estágios de moralidade da punição e autoridade, e moralidade do prazer), passando por um nível convencional, de internalização da moral vigente (estágios do "bom garoto" e da "lei e ordem"), até o nível pós-convencional (estágios do contrato democrático e dos princípios morais de consciência). A promoção do desenvolvimento moral baseia-se na noção de conflito cognitivo. Inicialmente, Blatt e Kohlberg (1975) utilizaram a técnica de discussão de dilemas morais hipotéticos em pequenos grupos, e posteriormente, Kohlberg e outros colaboradores criaram a técnica da "comunidade justa" em que toda a instituição (em geral, uma escola) ou um subgrupo desta é envolvido, numa prática de participação democrática e discussão de dilemas morais do cotidiano. Neste estudo, descrevem-se as etapas iniciais e adaptação da técnica de comunidade justa a uma escola local, onde alguns professores e turmas também participam de programas de desenvolvimento moral com técnicas de discussão de grupo de dilemas morais hipotéticos. (CNPq).